

Grupo Carqueja - Trono de Monarca

tom: G

De saltar cedo tenho o sono calejado
 E os sonhos todos domados
 Pelos pealos que tomei
 Nas madrugadas
 Conversando com o amargo
 Vejo meu mundo emalado
 Nos arreios que montei

Cordas sovadas
 Como eu pelo serviço
 Honrando meus compromissos
 Com a palavra de esteio
 Não é que ?plata?
 Tome conta do meu mundo
 Mas é que aqui nesses fundo
 A coisa aperta de bolso cheio

Meu basto Paysandú
 Quatro cabeça baixa
 Que eu sento um pelegão
 De esconder bombacha
 É o trono de monarca que o suor me deu
 Cuidando campo alheio como fosse meu!
 Cuidando campo alheio como fosse meu!

Meu basto Paysandú
 Quatro cabeça baixa
 Que eu sento um pelegão
 De esconder bombacha
 É o trono de monarca que o suor me deu
 Cuidando campo alheio como fosse meu!
 Cuidando campo alheio como fosse meu!

Laço nos tentos
 E os aperos de campeiro

Que não tem muito floreio
 E são feitos por eu mesmo
 E os meus cavalos
 Todos são do meu estilo
 De tranco leve e tranquilo
 Pra' o conforto do andejo
 Nas invernadas

Conheço bem os caminhos
 Dos matos que tem espinho
 Ao gado que salta aos olhos
 Cuidando estância
 Envelheci campereando
 Fazendo parte do campo
 Sem ter parte no cartório
 (D7)

Meu basto Paysandú
 Quatro cabeça baixa
 Que eu sento um pelegão
 De esconder bombacha
 É o trono de monarca que o suor me deu
 Cuidando campo alheio como fosse meu!
 Cuidando campo alheio como fosse meu!

Meu basto Paysandú
 Quatro cabeça baixa
 Que eu sento um pelegão
 De esconder bombacha
 É o trono de monarca que o suor me deu
 Cuidando campo alheio como fosse meu!
 Cuidando campo alheio como fosse meu!

Acordes

